

Vírus zika é achado em vítimas de síndrome rara e paralisante

Descoberta feita pela Fiocruz de Pernambuco confirma suspeitas

NATÁLIA CANCIAN

DE BRASÍLIA

Pesquisadores da Fiocruz de Pernambuco confirmaram a presença do vírus zika em pacientes diagnosticados com a síndrome de Guillain-Barré, doença neurológica rara e paralisante cujo aumento recente de casos também tem intrigado especialistas.

O resultado acende um alerta sobre o alto risco de complicações graves associadas à infecção pelo zika. Até recentemente, o vírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, era considerado de menor perigo e de efeitos mais brandos.

Hoje, além da síndrome de Guillain-Barré, o país enfrenta um surto de casos de recém-nascidos com microcefalia, condição caracterizada pela

má-formação do cérebro e que pode trazer limitações ao desenvolvimento da criança.

“É um reforço de que ele [zika] tem ação no sistema nervoso central”, diz o pesquisador Carlos Brito, que participou da análise.

Foram colhidas amostras de sangue e de líquido da medula de oito pacientes atendidos no Hospital de Restauração, em Recife, referência no tratamento de doenças neurológicas.

Em comum, todos relataram manchas vermelhas e dores no corpo, sintomas característicos do zika, dias antes de terem o quadro agravado por outras complicações. Desse, seis receberam o diagnóstico de Guillain-Barré.

A situação chamou a atenção da neurologista Maria Lúcia Brito Ferreira, que estra-

nhou o crescimento súbito de casos da síndrome e encaminhou as amostras à Fiocruz.

“No ano passado, tive 14 casos no hospital. Só até junho, já eram 40”, relata.

Diante do crescimento, secretarias de Saúde estaduais passaram a contabilizar os casos suspeitos. Em Pernambuco, são ao menos 127 em investigação. Na Bahia, 64 já foram confirmados —outros 75 ainda dependem de exames. Também há casos suspeitos na Paraíba e no Maranhão.

O Ministério da Saúde diz as investigações sobre a possível relação entre o zika vírus e complicações raras continuam. A pasta considera que é preciso resultado de mais exames para chegar a uma conclusão.

O zika já tem circulação confirmada em 18 Estados.

SÍNDROME GUILLAIN-BARRÉ

Pesquisadores confirmaram a presença do vírus zika em pacientes com a síndrome



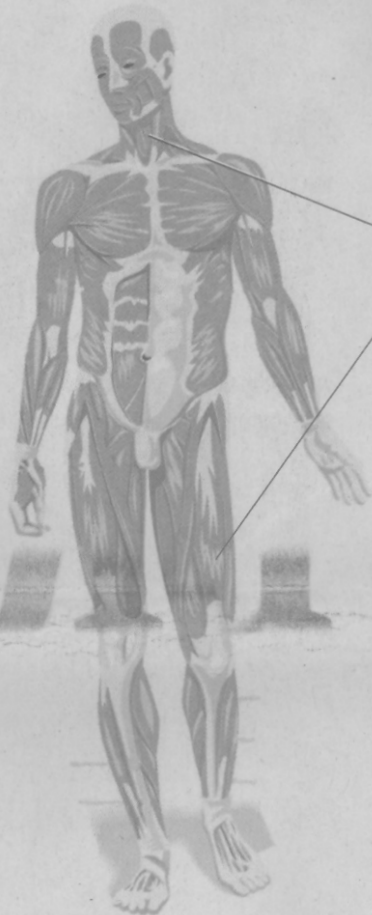
O que é?

Doença imunológica desencadeada por infecções bacterianas ou virais. Nos casos recentes no Brasil, está associada a casos de uma doença exantemática (com lesões de pele) identificada como zika vírus.



Tratamento

É feito com a medicação venosa Imunoglobulina. Também é necessária uma avaliação neurológica do paciente e acompanhamento da fisioterapia



Sintomas

Pode causar rouquidão, dificuldade em engolir e em falar, dormência no corpo, sobretudo nas pernas. Nos casos mais graves, pode paralisar o corpo



Frequência

É rara, com média de um caso a cada cem mil habitantes no Brasil



A síndrome mata?

Se a paralisia atingir os músculos respiratórios, o paciente pode necessitar de ventilação mecânica. Sem o suporte, a pessoa pode morrer por asfixia